



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ANDERSON MORATORIO

REQUERIMENTO Nº 188/2026

REQUER QUE A MESA DIRETORA OFICIE AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (SEMED), SOLICITANDO ESCLARECIMENTOS IMEDIATOS E PROVIDÊNCIAS ACERCA DO RETROCESSO DOS INDICADORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL EM PARAUAPEBAS, CONSIDERANDO QUE O MUNICÍPIO APRESENTA OS PIORES ÍNDICES DA REGIÃO DE CARAJÁS, CONFORME DADOS DO PORTAL QEDU/IEDE.

Autor: **Anderson Moratorio – PRD.**

Requeiro a Mesa Diretora, nos termos dos artigos 202 e 206, VI, do Regimento Interno, depois de cumprido o rito regimental e ouvido o soberano Plenário desta Casa de Leis, que seja oficiado o **Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Aurélio Ramos**, bem como a **Secretaria Municipal de Educação (SEMED)**, para que prestem esclarecimentos sobre o colapso dos indicadores educacionais do município.

Assim, no prazo legal de 15 (quinze) dias úteis, nos termos do art. 26, XI, da Lei Orgânica do Município, requer-se ao Poder Executivo que informe/apresente:

1. DO DÉFICIT DE ACESSO E EXCLUSÃO ESCOLAR:

- 1. Justificar tecnicamente por que Parauapebas possui **17% das crianças de 4 e 5 anos fora da escola**, violando a Emenda Constitucional nº 59/2009 que torna obrigatória a matrícula nesta faixa etária;*
- 2. Explicar o índice de **83% de exclusão nas creches (0 a 3 anos)**, apresentando o plano de expansão de vagas represado e o número atualizado da fila de espera por unidade escolar.*

2. DA EFICIÊNCIA E DESTINAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ANDERSON MORATORIO

1. *Apresentar o detalhamento da aplicação dos R\$ 125,92 milhões investidos na Educação Infantil em 2025: quanto desse valor foi destinado para construção/reforma, folha de pagamento e programas pedagógicos?*
2. *Por que municípios vizinhos, com orçamentos significativamente menores, atingiram a universalização (100% Curionópolis; 99% Canaã), enquanto Parauapebas apresenta indicadores inferiores à média do Estado do Pará?*

3. DA GESTÃO PEDAGÓGICA E CURRÍCULO:

1. *Existe um currículo específico para a Educação Infantil em Parauapebas atualizado conforme a BNCC? Caso positivo, encaminhar cópia;*
2. *Justificar a eficácia dos programas de formação continuada adotados, face ao baixo desempenho e à proficiência insatisfatória detectada nas avaliações preliminares do Saeb.*

4. DA INSTABILIDADE ADMINISTRATIVA NA REDE:

1. *Apresentar a relação de todas as trocas de Diretores e Coordenadores Pedagógicos realizadas em 2025 e 2026, justificando os critérios técnicos utilizados, visto que a rotatividade excessiva compromete a continuidade do projeto político-pedagógico.*

5. DO PROGNÓSTICO PARA O IDEB 2026:

- *Quais ações emergenciais foram adotadas no primeiro quadrimestre de 2026 para mitigar o risco de estagnação ou queda no IDEB, considerando os baixos indicadores de fluxo e proficiência?*



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS
GABINETE DO VEREADOR ANDERSON MORATORIO

JUSTIFICATIVA

Os dados divulgados pelo portal QEdu nesta semana são uma mancha na história de Parauapebas. É inadmissível e vergonhoso que a "rica região de Carajás" tenha em Parauapebas o seu pior exemplo de educação infantil. O governo que prometeu cuidar das "mãezinhas" hoje as abandona à própria sorte, com **83% das crianças de 0 a 3 anos sem vaga em creche**.

Enquanto Curionópolis e Canaã dos Carajás dão lições de gestão e universalizam o ensino gastando proporcionalmente menos, a gestão de Aurélio Ramos e Maura Paulino parece "viajar na maionese" com teorias que não chegam à sala de aula. Torraram-se **R\$ 125 milhões** em um único ano. Onde está esse dinheiro? No chão das escolas ele não está, pois 17% das nossas crianças de 4 e 5 anos estão jogadas nas ruas, sem o direito constitucional à pré-escola.

É louvável que o Líder de Governo suba à tribuna para dizer que a gestão "está trabalhando"; contudo, a eficiência administrativa não se prova com retórica de tribuna, mas sim com a publicidade de atos oficiais, notas fiscais rastreáveis e, fundamentalmente, com o resultado concreto sentido pela comunidade escolar. O que os dados provam é que o trabalho da Prefeitura é uma ficção estatística. O povo não quer promessas no WhatsApp, quer vagas nas creches e ensino de qualidade. Parauapebas cansou de ser referência negativa por incompetência de gestão.

Diante do exposto, como legítima **Voz do Povo** e Presidente desta Casa, **CONCLAMO** o Poder Executivo a prestar contas dessa trágica realidade e a apresentar soluções, e não apenas desculpas, para o abismo educacional em que mergulharam nossa cidade.

Sala das Sessões, 1º de maio de 2026.

Anderson M. Moratorio
Vereador – PRD